



13 a 16 de abril de 2014
Costão do Santinho Resort
Florianópolis-SC



SESSÃO DE PÔSTERES

SINTOMATOLOGIA DEPRESSIVA E RESTRIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO PRÉ E PÓS ADAPTAÇÃO UNILATERAL DE PRÓTESES AUDITIVAS

Autor(es): ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA, FERNANDA DUTRA DOS SANTOS

Introdução: A perda auditiva é um dos problemas mais comuns em indivíduos na terceira idade. Além de comprometer a comunicação oral, afeta diretamente as relações sociais do idoso e o impede de desempenhar o seu papel de forma ativa na sociedade e pode levar à depressão ou até mesmo causar o agravamento deste quadro. Sabe-se que, para a reabilitação auditiva, a indicação bilateral de próteses auditivas é o mais indicado. Em algumas situações, pelos mais variados motivos (financeiros, estéticos, entre outros), o fonoaudiólogo opta pela indicação unilateral de próteses auditivas. **Objetivo:** Analisar o efeito da adaptação unilateral de próteses auditivas na sintomatologia depressiva e na restrição de participação em pacientes idosos. **Métodos:** Foram incluídos na amostra indivíduos idosos, de ambos os sexos, portadores de perda auditiva e novos usuários de próteses auditivas. A coleta de dados foi feita em duas etapas. Inicialmente todos os participantes realizaram avaliação audiológica e responderam aos instrumentos Hearing Handicap Inventory for Elderly ? versão reduzida (HHIE-S) e a Escala de Depressão Geriátrica (GDS). Após, todos passaram por processo de seleção e adaptação de prótese auditiva e adquiriram os dispositivos. Todos se tornaram usuários de próteses auditivas unilateralmente. Após 30 dias do uso da prótese auditiva, foram reavaliados com os mesmos instrumentos. Os resultados dos instrumentos foram comparados, considerando-se os períodos pré e pós-adaptação de prótese auditiva. **Resultados** A amostra foi composta 13 indivíduos, com idades entre 60 e 90 anos (média $72,85 \pm 11,05$ anos), sendo 10 do sexo feminino (76,9%) e 3 do sexo masculino (23,1%), com grau de perda auditiva de leve a profunda. A análise dos dados evidenciou que na primeira fase do estudo (pré-protetização) a média da pontuação na GDS foi de $5,69 \pm 4,01$ pontos e no instrumento HHIE-S foi de $31,69 \pm 8,08$ pontos. Na segunda etapa do estudo (pós-protetização), a média de pontuação na GDS foi de $2,69 \pm 2,18$ pontos e na HHIE-S a média foi de $6,46 \pm 6,89$ pontos. Assim, houve melhora significativa na restrição de participação ($p < 0,001$) e na sintomatologia depressiva ($p = 0,031$). **Conclusão:** os resultados evidenciam que, na amostra pesquisada, a adaptação unilateral de prótese auditiva diminuiu a restrição de participação social e a sintomatologia depressiva.

Dados de publicação

Página(s) : p.468

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?](http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=468&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

[id_artigo=468&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eiafloripa2014/anais2014/trabalhos_select.php?id_artigo=468&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

ISSN : 1983-179X